NOTA INFORMATIVA

N° 25 – Cenário epidemiológico das estatísticas vitais: análise dos nascidos vivos e óbitos

Niterói, 26 de março de 2025

Nascidos vivos em residentes:

Em 2023, última atualização nacional do DATASUS sobre estatísticas vitais (TabNet Win32 3.3: Nascidos vivos - Brasil), a taxa de nascidos vivos foi de 12,50 por mil habitantes no Brasil. No estado do Rio de Janeiro (eRJ), esse índice foi de 10,97, conforme dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES), enquanto no município de Niterói registrou-se 10,15 nascidos vivos por mil habitantes.

Em 2024, com base nos dados atualizados até o momento, a taxa de nascidos vivos no estado do Rio de Janeiro foi de 9,83 por mil habitantes, enquanto em Niterói registrou-se 9,42. No município, foram contabilizados 4.538 nascidos vivos entre parturientes residentes, sendo a maioria concentrada na regional Praias da Baía II (n = 1.170; 25,78%).

No ano de 2025, até o período vigente (março de 2025), foram registrados 702 nascidos vivos entre parturientes residentes em Niterói, resultando na taxa de natalidade momentânea de 1,46 nascidos vivos por mil habitantes. É importante ressaltar que o ano ainda está em andamento e esses dados estão sujeitos a atualizações. A seguir, apresenta-se o panorama do ano atual dos partos no município:

- O tipo de parto predominante é o cesáreo: Para o ano de 2025 foram, 452 que representam 64.66 % dos partos na cidade;
- O peso ao nascer predominante é 2500g - 3999g: Para o ano de 2025 foram, 611 que representam 87.04 % dos nascidos vivos em residentes;
- O acompanhamento pré-natal é um indicador essencial da assistência à gestante. Para o ano de 2025 foram, 606 e representam 86.32 % dos nascidos vivos, os quais tiveram sete ou mais consultas pré-natais, conforme a recomendação do Ministério da Saúde (MS).

Tabela 01. Compilado das taxas de natalidade (por mil habitantes): Brasil, estado do Rio de Janeiro e Niterói, de 2010-2025.

Ano do nascimento	Natalidade - Brasil	Natalidade - Estado (RJ)	Natalidade - Niteroi
2010	15.00	13.46	12.21
2011	15.14	13.69	12.52
2012	14.98	13.73	11.99
2013	14.44	13.69	12.35
2014	14.69	14.19	13.05
2015	14.76	14.32	13.01
2016	13.87	13.17	11.87
2017	14.08	13.35	12.69
2018	14.12	12.85	12.00
2019	13.56	12.06	11.70
2020	12.89	11.47	11.09
2021	12.55	10.87	10.37
2022	12.62	11.24	10.73
2023	12.50	10.97	10.15
2024	NA	9.83	9.42
2025	NA	0.05	1.46

Fonte: Dados disponibilizados pela Coordenação do Observatório de Saúde de Niterói - SMS/FMS/COOBS, do SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, em 14 de março de 2025. Os valores de 'NA' referem-se a dados ainda não disponíveis.

Observa-se tendência de redução na taxa de natalidade entre os residentes nas três esferas de governo ao longo da série histórica, evidenciando possível declínio no número de nascidos vivos ao longo do tempo.

Óbitos em residentes:

Em 2023, última atualização nacional do DATASUS sobre estatísticas vitais (TabNet Win32 3.3: Nascidos vivos - Brasil), a taxa de mortalidade foi de 7,22 óbitos por mil habitantes no Brasil. No estado do Rio de Janeiro (eRJ), esse índice foi de 9,04, conforme dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES), enquanto no município de Niterói registrou-se 9,89 óbitos por mil habitantes.

Em 2024, com base nos dados atualizados até o momento, a taxa de mortalidade no estado do Rio de Janeiro foi de 8,89 por mil habitantes. Em 2024, os dados de mortalidade de Niterói indicaram um total de 4.873 óbitos entre residentes, o que corresponde a uma taxa de 10,12 óbitos por mil habitantes. Durante esse período, as 10 principais causas básicas de óbito foram:

1. 09) Doenças do aparelho circulatório (n = 1116, 22.9 %);

2. 02) Neoplasias (n = 969, 19.89 %);

3. 10) Doenças do aparelho respiratório (n = 617, 12.66 %);

4. 20) Causas externas de mortalidade (n = 382, 7.84 %);

5. 01) Algumas doenças infeciosas e parasitarias (n = 294, 6.03 %);

6. 18) Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais (n = 290, 5.95 %);

7. 14) Doenças do aparelho geniturinário (n = 275, 5.64 %);

8. 11) Doenças do aparelho digestivo (n = 211, 4.33 %);

9. 04) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (n = 207, 4.25 %) e;

10. 06) Doenças do sistema nervoso (n = 201, 4.12 %) entre os Niteroienses, respetivamente.

No ano de 2025, até o período vigente (março de 2025), foram registrados 837 óbitos totais em residentes em Niterói, resultando na taxa de mortalidade geral momentânea de 1.74 óbitos por mil habitantes. É importante ressaltar que o ano ainda está em andamento e esses dados estão sujeitos a atualizações. A seguir, apresenta-se o panorama do ano atual dos óbitos no município:

- Em Mulheres em Idade Fértil (MIF) 2 casos;
- Óbitos maternos 0 casos;
- Óbitos neonatais 9 casos; e
- Óbitos infantis 16 casos.

Em 2025, as três principais causas básicas de óbito permanecem as mesmas em comparação com 2024: 1) doenças do aparelho circulatório, 2) neoplasias e 3) doenças do aparelho respiratório, que juntas representam mais de 40% dos óbitos totais. Em relação ao perfil, conforme os dados do último ano (janeiro-dezembro de 2024), a maioria dos óbitos ocorreu entre pessoas brancas (n = 3.138, 64,4%), na faixa etária de 85 a 89 anos (n = 627, 12,87%) e residentes da regional Praias da Baía II (n = 1.559, 31,99%).

Tabela 02. Compilado das taxas de mortalidade (por mil habitantes): Brasil, estado do Rio de Janeiro e município de Niterói, de 2010-2025.

Ano do obito	Mortalidade - Brasil	Mortalidade - Estado (RJ)	Mortalidade - Niteroi
2010	5.96	7.97	9.44
2011	6.08	7.90	8.73
2012	6.09	7.78	8.73
2013	6.02	7.95	9.00
2014	6.05	7.96	8.91
2015	6.18	7.98	8.98
2016	6.35	8.48	9.45
2017	6.32	8.16	9.33
2018	6.32	8.20	9.53
2019	6.42	8.33	9.41
2020	7.35	9.92	11.75
2021	8.59	10.83	12.48
2022	7.60	9.39	10.94
2023	7.22	9.04	9.89
2024	NA	8.89	10.12
2025	NA	0.06	1.74

Fonte: Dados disponibilizados pela Coordenação do Observatório de Saúde de Niterói - SMS/FMS/COOBS, do SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade, em 14 de março de 2025. Os valores de 'NA' referem-se a dados ainda não disponíveis.

Observa-se tendência de aumento na taxa de mortalidade geral entre os residentes nas três esferas de governo ao longo da série histórica, embora com variações nos últimos anos, o que sugere um possível crescimento no número de óbitos ao longo do tempo.

Os dados apresentados foram fornecidos pela Coordenação do Observatório de Saúde de Niterói (SMS/FMS/COOBS) à Sala de Situação de Saúde, com informações consolidadas até 14 de março de 2025, sujeitas a alterações devido a atualizações no banco de dados. Os dados do Brasil disponibilizados pelo TABNET - DATASUS vão apenas até 2023, o que impede a comparação entre os óbitos e nascidos vivos do último ano e do ano vigente com os de Niterói.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Dados nacionais obtidos a partir do DATASUS (Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS). Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 21 jan. 2025.

NITERÓI.SMS/FMS/COOBS, do SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade. Data de exportação: 10 de fevereiro de 2025.

NITERÓI.SMS/FMS/COOBS, do SINASC - Sistema de Informacao sobre Nascidos Vivos. Data de exportação: 10 de fevereiro de 2025.

RIO DE JANEIRO (Estado). Subsecretaria Geral - Planejamento - Informação SUS - Dados SUS. Dados estaduais obtidos a partir do TabNet estadual/RJ (Saúde RJ). Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/tabnet>. Acesso em: 21 jan. 2025.